

• Institucional - Pág. 21

Copercampos é a melhor empresa na Gestão de Pessoas do Brasil

• Institucional- Pág. 24

Plantio de soja avança nas regiões de atuação

• Mais

Associado do Mês – Pág. 13

Artigo Técnico - Pág. 19

Mala Direta
Básica

9912348963/2014-DR/SC
COPERCAMPOS

Correios

Fechamento autorizado.
Pode ser aberto pela ECT.



JORNAL | Campos Novos, 11 de Novembro de 2016

COPERCAMPOS®

ANO VIII - EDIÇÃO **108**



Copercampos celebra
46 anos de sucesso

**Novidades e tecnologias para o campo
foram apresentadas durante o Dia de
Campo Culturas de Inverno**

Este mês de novembro é um mês de comemoração, afinal a Copercampos celebrou no último dia 08, seus 46 anos de história, de trabalho e dedicação no desenvolvimento do agronegócio e cooperativismo em suas áreas de atuação. Somos uma cooperativa que busca na valorização de seus associados, clientes e funcionários o caminho para o sucesso, e estamos colhendo estes resultados. Com base em sua missão, a cooperativa busca produzir, industrializar e comercializar insumos e alimentos de qualidade, com tecnologia, rentabilidade, garantindo o respeito ao meio ambiente, e através disso, promover o desenvolvimento socioeconômico e cultural. Somos uma Cooperativa que encontra na dedicação de seus funcionários o caminho para o sucesso e na confiança de seus associados o impulso para o crescimento e desenvolvimento do setor agrícola do nosso país. Prova disso foi o resultado obtido pelo quinto ano consecutivo onde a Copercampos foi destaque na Gestão de pessoas – categoria 1001 a 1.500 funcionários – de acordo com a avaliação realizada pelo Jornal Valor Econômico. São resultados como este que mostram estarmos no caminho certo e nos motiva cada vez mais a aperfeiçoarmos nosso quadro funcional proporcionando assim constantes melhorias na qualificação e treinamento de nossos funcionários.

Nesta edição também destacamos a importância da realização do Dia de Campo de Inverno tanto no Campo Demonstrativo em Campos Novos, quanto nos outros municípios de atuação, pois através desses eventos produtores e associados entram em contato com novas tecnologias, recebem mais informações e conferem as novidades que serão plantadas no próximo ano, além de conhecer o manejo necessário e adequado para se obter altos rendimentos na atividade agrícola.

Estamos no início do plantio da safra de verão 2016/2017, após o

planejamento bem feito, chegou o momento de entrar em ação, e aplicar nas lavouras as novas tecnologias, e produtos da Copercampos, tendo a certeza de produtividade recorde. Novembro também é o mês onde os produtores de sementes da Copercampos, recebem a bonificação referente ao seu trabalho e dedicação na condução das lavouras, prezando pela qualidade das sementes e agregando assim, valor à produção. Desta forma convidamos a todos os produtores de sementes, que estarão recebendo o convite formal nos próximos dias, para que prestigiem o evento no dia 24 de novembro no salão Paroquial de Campos Novos, para receber o reconhecimento do seu trabalho. Parabéns a todos os associados pelo aniversário de 46 anos da Copercampos, e desejo a todos uma bom plantio.



Por: Luiz Carlos Chiocca – Diretor Presidente da Copercampos

Bonificação de Sementes tem data marcada

O evento da Bonificação de Sementes será realizado no dia 24 de novembro, às 19 horas no Salão Paroquial em Campos Novos, e os produtores multiplicadores de sementes já estão recebendo o convite.

“O evento retribui a dedicação e o compromisso dos associados multiplicadores com a cooperativa. A Bonificação de Sementes valoriza os associados multiplicadores de tecnologia, e o Programa é mais um diferencial da Copercampos para promover maiores ganhos econômicos”, enfatiza o Diretor Presidente Luiz Carlos Chiocca.



Evento realizado em 2015/ Arquivo

Missão Copercampos

“Produzir, industrializar e comercializar insumos e alimentos de qualidade, com tecnologia, rentabilidade e respeito ao meio ambiente, promovendo o desenvolvimento socioeconômico e cultural”

Política da Qualidade

As unidades de negócios da Copercampos e seus funcionários estão comprometidos com a melhoria na produção e comercialização de insumos, cereais e suínos, para a satisfação dos clientes, com tecnologia, capacidade, rentabilidade e responsabilidade social.

Expediente:

Administração Gestão: Março 2015 a Março 2019

Presidente: Luiz Carlos Chiocca

Vice-Presidente: Cláudio Hartmann

Secretário: Sérgio Antônio Mânica

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Adão Pereira Nunes

César Luiz Dall'Oglio

José Antônio Chiochetta

Luiz Alfredo Ogliari

Milton Dalpiva

Reni Gonçalves

DIRETORES EXECUTIVOS

Clebi Renato Dias

Laerte Izaias Thibes Júnior

CONSELHO FISCAL

Agostinho João Dal Moro

Antônio Cezar Zanella

Humberto Moacir Marin

Jair Socolovski

Leonir Severo

Recieri Germiniani dos Santos

REALIZAÇÃO: Dep. Comunicação & Marketing Copercampos

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Oséias Inácio da Silva/ Reg SC004389JP

comunicacao@copercampos.com.br

SUPERVISÃO: Maria Lucia Pauli

marketing@copercampos.com.br | CRA/SC 5836

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Mk3 Propaganda

IMPRESSÃO: Tipotil Gráfica e Editora Ltda

TIRAGEM: 2.200 Exemplares

Produtores iniciam colheita de trigo com alta produtividade



Colheita de trigo em andamento no município de Zortéa

Produtores rurais associados da Copercampos da região de Zortéa iniciaram, na primeira semana de novembro a colheita do trigo. Ao contrário da safra passada, o cultivo de inverno apresenta excelente qualidade.

De acordo com o Técnico Agrícola, Tiago João Czarnobaj, da unidade de Zortéa, além da boa qualidade a produtividade está bastante positiva até o momento. "Nesta safra de inverno a expectativa do recebimento é positiva, uma vez que o clima tem colaborado e as lavouras apresentam uma produtividade dentro do esperado pelo Departamento Técnico da cooperativa", ressalta.

Ao todo foram implantados 7,5 mil hectares de trigo na região de Campos Novos, mantendo a média de área de 2015. Já em relação a cultura da cevada a área plantada em 2016 ficou em 1.180 hectares na região de

Campos Novos, pouco abaixo do último ano, quando o cultivo foi de 1.400 hectares.

Conforme o Engenheiro Agrônomo, Marcelo Capelari, nesta safra de inverno a cooperativa priorizou por variedades com alto potencial produtivo e de melhor qualidade industrial, o que facilita no momento de comercialização do trigo. "Também temos que destacar os cuidados nos controles de ervas daninhas, população de plantas, manejo no controle de pragas e doenças praticados pelos produtores", enfatiza.

Nesse sentido vale ressaltar que as unidades de recebimento da Copercampos, já atuam na organização para melhor atender os associados da cooperativa.

NÓS
acreditamos NO
COOPERATIVISMO

Cuidar do planeta com ações ambientais e produzir causando o menor impacto possível é uma forma de construir um futuro melhor. Juntos, podemos fazer ainda mais.



Desenho feito por
Kéthlin Perosso,
de Guatambu, para
o concurso "Desenhando
o Cooperativismo".
FAG - Frigorífico Aurora
Guatambu.

EU acredito NO
FUTURO

aurora

46 anos de história e progresso



Matriz Copercampos em Campos Novos/SC

A Copercampos completa 46 anos de sucesso, solidez e credibilidade nas regiões onde atua. Fundada em 08 de novembro de 1970, mantém seu foco no desenvolvimento aonde está inserida e com produtos e serviços de credibilidade a cooperativa possui 50 unidades distribuídas nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Segundo o Diretor Presidente da Copercampos, Luiz Carlos Chiocca o crescimento sólido e gradativo ao longo desses anos permitiu o desenvolvimento das áreas de negócios da cooperativa. "Hoje a Copercampos figura no ranking das maiores e melhores do agronegócio do País e chega aos 46 anos com um quadro de 1.437 associados, mais de 1200 funcionários. A cooperativa também é destaque no Prêmio Valor Carreira, onde é apontada como a melhor empresa na Gestão de Pessoas na categoria 1.001 a 1.500 funcionários", comentou Chiocca.

Por meio do cooperativismo, a Copercampos encontrou a melhor forma de oferecer os melhores serviços e produtos, priorizando o relacionamento entre direção, funcionários e associados, organizando e difundindo um único sistema integrado de assistência aos clientes e produtores associados. "A marca se desenvolveu como um sinônimo de qualidade. Trabalhamos com o objetivo de prestar sempre os melhores produtos e serviços com atendimento de qualidade", ressaltou Chiocca.

2016 com faturamento histórico

A Copercampos ultrapassou pelo segundo ano o faturamento de um bilhão de reais, atingindo a marca histórica de 1 bilhão e 250 milhões de reais. A marca foi atingida no dia 14 de outubro. Segundo o Diretor Presidente, Luiz Carlos Chiocca, o resultado superou as expectativas e agora a projeção da cooperativa é fechar o ano com o total do orçamento de R\$ 1 bilhão e 400 milhões.

"Consideramos 2016 mais um ano memorável para a Copercampos. Se manter na casa do bilhão é muito importante, especialmente dentro da economia do Brasil, onde nesse último ano enfrentamos inúmeros desafios, convivendo com incertezas no clima e na economia, porém graças ao cooperativismo obtivemos esses resultados positivos".

Para chegar a esta marca, Chiocca explica que a Copercampos trabalhou com estratégia e planejamento, com investimentos nas áreas de atuação da cooperativa. "O resultado é reflexo do planejamento realizado pela diretoria da cooperativa, que investiu na ampliação e compra de novas unidades, aumentando a comercialização de sementes e insumos, assim como a redução de despesas através de treinamentos e programas de segurança, qualidade e na valorização dos cereais", enfatiza o Diretor Presidente.

Expandindo negócios

Nos últimos doze meses a Copercampos investiu e ampliou sua capacidade de armazenagem e produção de sementes. Um dos maiores investimentos na área sementes, foi na construção de uma ampla e moderna UBS localizada às margens da BR-470 em Campos Novos.

Já na área de recebimento de cereais destaque para a nova unidade implantada no município de Cerro Negro, onde foram investidos aproximadamente R\$ 7 milhões na nova unidade, que conta com duas linhas de recebimento, duas máquinas de limpeza, secador, dois silos pulmão com capacidade de 1.200 toneladas cada e dois silos de armazenagem com capacidade 6 mil toneladas.

No município de Lagoa Vermelha, localizado no Rio Grande do Sul a Copercampos adquiriu uma nova Unidade pelo valor aproximado de R\$ 15 milhões. A estrutura conta com a capacidade de armazenagem de 660 mil sacas e está localizada às margens da BR-285, sentido Lagoa Vermelha/ Vacaria (RS), próxima ao Lagoa Parque Hotel.

Já na cidade Sananduva, também no Rio Grande do Sul a Copercampos passou a atuar com uma unidade que tem a capacidade de recebimento de 15 mil sacos de 60kg por dia, com armazenagem estimada em 12 mil toneladas.

Produtos e serviços diferenciados

Com os padrões de qualidade da cooperativa, além de amplo espaço adaptado para melhor atender os clientes e associados a Copercampos inaugurou em 2016 três novas Lojas. Localizadas nos municípios de Zortéa em Santa Catarina e nas cidades de Lagoa Vermelha e Sananduva no Rio Grande do Sul, as lojas contam com variedades de produtos, suporte em insumos e produtos para todas as atividades agropecuárias, além de material de construção.



UBS localizada às margens da BR-470 em Campos Novos

Nesse sentido o Diretor Presidente da Copercampos, Luiz Carlos Chiocca, reforça o compromisso da cooperativa em oferecer alternativas econômicas para o produtor. "As Lojas contam com uma estrutura inovadora, moderna, funcional, onde temos estocagem de produtos. Além de oferecer aos clientes uma variedade em itens, pois o diferencial da Copercampos não é só vender os insumos e receber a produção, mas estar junto ao produtor", destaca Chiocca.

Ampliação da rede de supermercados

O crescimento da Copercampos e a visão de empreendedorismo motiva a busca constante pela diversificação e satisfação de seus associados e clientes. Pensando nisso a cooperativa adquiriu o Hipper Center Copercampos, mais uma opção em Campos Novos para que os clientes possam adquirir produtos de qualidade em horário diferenciado.

Já o mais recente investimento da Copercampos no ramo supermercadista está localizado na cidade de Capinzal. O novo empreendimento recebeu investimentos de aproximadamente R\$ 15 milhões e conta com o padrão e a qualidade das demais unidades, além do amplo espaço de vendas e estacionamento coberto.

De acordo com Luiz Carlos Chiocca, o setor supermercadista é um ramo



Com estrutura inovadora, moderna, funcional, lojas oferecem aos clientes uma variedade em itens

que está em constante crescimento e a cooperativa precisa acompanhar esta evolução, "Investimento no setor supermercadista foi uma das metas da nossa diretoria para este ano, e acredito que estamos no caminho certo, pois a cooperativa precisa expandir e atuar em novos ramos. Com a ampliação da rede de supermercados e a central de distribuição, estamos investindo com segurança e buscando trazer os melhores resultados. Sabemos que estes investimentos são frutos do excelente trabalho que a Copercampos desenvolve em todas as suas atividades e demonstram o perfil de uma cooperativa sólida, que se destaca pela qualidade e compromisso com seus associados, funcionários e clientes", ressaltou Chiocca.

Suinocultura com genética de qualidade

Seguindo com seu cronograma de investimentos para 2016 a Copercampos iniciou as obras de construção de uma nova e moderna granja de suínos no município de Santa Cecília com capacidade de 1.500 matrizes em parceria com a Agrocere PIC, o que proporciona a produção de animais com genética de altíssima qualidade. A produção de suínos da Copercampos conta com sistema de rastreabilidade dos animais, pelo qual é possível acompanhar todo o processo, desde a criação até o mercado consumidor. Os suínos rastreados também são exportados para países da Ásia, como China, Japão e Rússia.



Supermercado Copercampos em Capinzal

Profissionais do Departamento Técnico participaram de mais um treinamento do GTC

Engenheiros agrônomos e técnicos agrícolas da Copercampos participaram no dia 10 de outubro de mais um encontro do treinamento do Grupo Técnico de Consultoria Agrícola (GTC).

A iniciativa da Copercampos tem o objetivo de alavancar o conhecimento sobre o manejo das grandes culturas produtoras de grãos, discutir novas tecnologias disponíveis no mercado, aprofundar os conceitos técnicos e observar na prática os seus resultados e aliar o conhecimento atual com os produtos e serviços de cada empresa para a melhor utilização e aproveitamento da tecnologia.



Aula prática de manejo em suinocultura

Um grupo formado por acadêmicos da quarta fase do curso de Medicina Veterinária, disciplina de semiologia, da Unoesc Campos Novos, participou no dia 27 de outubro da primeira aula prática em suinocultura na Copercampos. Na oportunidade os acadêmicos realizaram visita técnica na propriedade do integrado, Ernani Luiz Zortéa.

Os alunos foram acompanhados pelo Médico Veterinário, Marciano Martello e o técnico responsável, Guilherme Leite de Godoy e acompanharam a prática de manejo de suínos, como observar os sinais clínicos dos suínos, o comportamento dos animais na identificação de doenças, prevenção de doenças, formas de aplicação de medicamentos e a alta qualidade nutricional da ração fornecida aos suínos, além da importância de produzir uma carne com alta qualidade com segurança alimentar para o consumidor e requisitos para a exportação de carne suína.



Noite Cor-de-Rosa apresentou a "Arte de ser mulher"



Evento fez parte da programação do Outubro Rosa



A Rede Feminina de Combate ao Câncer de Campos Novos com apoio do SESCOOP, realizou no dia 19 de outubro a Noite Cor-de-Rosa. Cerca de 220 pessoas participaram do evento que foi realizado na Associação Atlética da Copercampos em Campos Novos.

Alusivo ao movimento Outubro Rosa, o evento contou com a Palestra "Arte de ser mulher" ministrada pela coach, Meiri Rodrigues, e apresentação artística de Lucyan Maryan. A palestra tratou de relacionamento pessoal e interpessoal, autoconhecimento, autoconfiança, motivação na vida pessoal e profissional e autoestima, por meio do uso de ferramentas e técnicas para aprofundamento dos temas propostos e dinâmicas de grupo.

A Noite Cor-de-Rosa também fez parte da programação oficial das ações do Outubro Rosa promovidas pela Rede Feminina de Combate ao Câncer de Campos Novos.

Movimento Outubro Rosa



O câncer de mama é o segundo mais incidente entre as mulheres, atrás apenas do câncer de pele não melanoma. Segundo dados do Ministério da Saúde e Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), essa neoplasia responde por 25% dos casos novos a cada ano. Só em 2016, são esperadas 57.960 ocorrências em todo o

país. Entretanto, se for descoberto no começo, o tratamento para o câncer de mama é mais eficaz, podendo evitar terapias mais agressivas e reduzir a mortalidade.

Para reforçar junto à população a importância das ações de controle do câncer de mama, anualmente é realizada a campanha Outubro Rosa, que conta com o apoio da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Em 2016, o tema escolhido é "Câncer de mama: vamos falar sobre isso?". O objetivo é fortalecer as

recomendações do Ministério da Saúde para o rastreamento e o diagnóstico precoce e desmistificar conceitos em relação à doença.

As mensagens enfatizam a importância de a mulher ficar atenta às alterações suspeitas nas mamas, informam sobre a recomendação da mamografia de rastreamento para mulheres de 50 a 69 anos, mostram a diferença entre mamografia de rastreamento e diagnóstica e esclarecem os benefícios e possíveis danos da mamografia de rastreamento.

O movimento conhecido como Outubro Rosa nasceu na década de 1990 para estimular a participação da população no controle do câncer de mama. A data é celebrada anualmente, com o objetivo de compartilhar informações e promover a conscientização sobre a doença, proporcionar maior acesso aos serviços de diagnóstico e de tratamento e contribuir para a redução da mortalidade.

No Brasil, o movimento é realizado pelo Ministério da Saúde desde 2010, através de eventos técnicos, debates e apresentações sobre o tema e produção de materiais e outros recursos educativos para disseminar informações sobre prevenção e detecção precoce da doença.

TODO DIA É DIA DE OFERTAS

facebook.com/hippercentercopercampos



SEGUNDA DO
PÃO DE QUEIJO



QUARTA DA
PIZZA



SEXTA DO
XIS SALADA



TERÇA DO
CACHORRO QUENTE



QUINTA DO
PASTEL



SÁBADO E DOMINGO DAS
CARNES E BEBIDAS



Horário de Atendimento:

- Segunda-feira a Sábado: 7h30min às 21h30min.
- Domingos: 7h30min às 13h.



Telefone:
49 3541.0022



Acesse:
www.hippercenter.com.br

Suas compras no
Hipper Center também
acumulam pontos no cartão CoperClube.

“Inauguração do Supermercado em Capinzal, marca os 46 anos da Copercampos”

Cláudio Hartmann – Diretor Vice-presidente da Copercampos



Neste mês de novembro a Copercampos completa 46 anos de fundação, a data ficará marcada pela inauguração do quinto Supermercado da Cooperativa. O novo empreendimento da Copercampos teve um investimento aproximado de R\$ 14 milhões e conta com mais de 3,7 mil m² de área construída com capacidade para 100 vagas de estacionamento, além de quatro salas comerciais anexas disponíveis para locação. O horário de funcionamento será das 9 horas às 21 horas sem fechar ao meio-dia, de segunda-feira a sexta-feira e das 9 horas às 20 horas aos sábados.

A ideia de instalar um supermercado em Capinzal surgiu de um estudo de viabilidade, além de poder atender nossos associados que são os proprietários da cooperativa, e também do grande potencial da região.

Pensando em padronização de atendimento a cooperativa investiu no Programa de Excelência dos Supermercados Copercampos (PESC) que tem como principal objetivo preparar seus funcionários para a excelência no atendimento aos associados e clientes.

Hoje a Copercampos conta com cinco Lojas de Supermercados, sendo três localizadas em Campos Novos uma em Otacílio Costa e uma em Capinzal.

Aproveitamos a oportunidade para convidá-los a participar da Inauguração do Supermercado de Capinzal que será realizada no próximo dia 16, com início às 10 horas.

“Bom planejamento garante bons resultados nas lavouras de sementes de soja”

Marcos Schlegel – Engenheiro Agrônomo Coordenador do Departamento Técnico da Copercampos



A seleção de áreas mais apropriadas para a produção das sementes de soja com alta qualidade requer estudos, uma vez que a produção de sementes de alta qualidade requer que as fases de maturação e de colheita ocorram em condições climáticas secas, associadas com temperaturas amenas.

Nesse sentido a Copercampos com sede em Campos Novos, Planalto Sul de Santa Catarina, a uma altitude de 940 metros, com temperaturas amenas no verão e com clima favorável para a produção de sementes é hoje referência na produção de sementes na região sul do Brasil.

Portanto a principal orientação da Copercampos aos Multiplicadores de Sementes, é que o planejamento da lavoura inclui elaborar a operação de plantio e definir quanto se pretende plantar, qual a capacidade de plantio, quantos hectares podem ser plantados, para ajustar as máquinas à intenção de plantio, e qual é a capacidade de colheita. Com os insumos já comprados e com as semeadoras reguladas, não deve haver perda de tempo.

Com produção superior a 60 mil toneladas por ano, a Copercampos produz sementes certificadas de soja, trigo, feijão e forrageiras de verão e inverno e realiza altos investimentos na melhoria dos processos das unidades de beneficiamento.

“Investir na capacitação e profissionalização dos funcionários”

Ademir Carlesso – Gerente Administrativo da Copercampos



Em 2016 a Copercampos seguiu investindo na área de capacitação de seus profissionais, através de cursos e treinamentos internos e externos onde os funcionários da Matriz e das unidades da cooperativa participaram de encontros onde puderam se atualizar e aperfeiçoar seus conhecimentos refletindo assim na melhor prestação de serviços e atendimento aos associados e clientes da cooperativa.

Destaque também as realizações dos Programas de Integração de novos funcionários, onde são repassados procedimentos e informações sobre o funcionamento da cooperativa.

Já na área de Segurança e Medicina no Trabalho, destaque para a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho – SIPAT – a da campanha de vacinação contra a gripe e cursos voltados para a prevenção de acidentes em altura e com eletricidade.

Lembramos também os investimentos que estão sendo realizados no setor de Tecnologia de Informação, onde a Copercampos está investindo na implantação de um novo “Site Backup”, que atuará como suporte quando a central do sistema apresentar algum imprevisto no funcionamento, garantindo assim os serviços sem qualquer transtorno aos usuários.

Sementes Copercampos: Qualidade, produtividade e rentabilidade no campo

Neste mês de novembro os produtores rurais e associados da área de atuação da Copercampos, intensificam o plantio da cultura da soja para a safra 2016/2017. Para que a produtividade e a qualidade das sementes Copercampos também sejam percebidas no campo, a cooperativa investe permanentemente em análises e tratamento de sementes.

Acompanhar o caminho da semente de soja é um fator decisivo para garantir qualidade do plantio e da colheita. E muitos produtores e pesquisadores já sabem disso. Desde o beneficiamento, realizado logo após a colheita, até a entrega para o plantio, há um longo período de armazenamento. As condições de temperatura e umidade do local precisam ser rigorosamente controladas.

Existem profissionais especializados em cada etapa desse processo, como por exemplo, testes em laboratório que avaliam o vigor, o poder de germinação, entre outros quesitos. Tudo isso para garantir que a semente que o produtor vai adquirir é legal, confiável e está dentro dos padrões exigidos pelo mercado.

Nesse sentido a Copercampos conta com o Laboratório de Análises de Sementes – LAS –, onde as sementes de soja passam por um rigoroso processo. Entre as análises realizadas estão o teste de germinação, análise de pureza, peso de mil sementes, exame de sementes infestadas, teste de tetrazólio, determinação de outras sementes por número, teste de envelhecimento acelerado, detecção de organismo geneticamente modificado – OGM – e teste de sanidade de sementes.

O LAS atua desde 23 de julho de 1988 para realização de análises necessárias e comprovação da qualidade das sementes. De acordo com a Engenheira Agrônoma do LAS Copercampos, e responsável técnica, Maria Luiza Guizzardi Carlesso, o laboratório está legalmente constituído e autorizado para atuar na atividade de análise de sementes e sanidade, sob a inscrição no Registro Nacional de Sementes e Mudanças - RENASEM Nº SC-00490/2006. Está autorizado a proceder as análises e expedir Boletins de Análise de Sementes e Informações de Resultados com citação dada pela portaria ministerial.



Copercampos investe permanentemente em análises e tratamento de sementes

UBS's garantem qualidade

O Armazenamento de Sementes tem influência direta sobre a qualidade do plantio, resultando em maior desenvolvimento da lavoura, estando homogêneo e, conseqüentemente, melhor rendimento na colheita. Nesse sentido a Copercampos conta com sete unidades de beneficiamento de sementes. As modernas unidades garantem e mantem a qualidade das sementes.

Com armazéns específicos com volume de produção, com mais de 72 mil toneladas de sementes que contam com Centrais de Tratamento de Sementes - CTS, que garante uma maior qualidade aos tratamentos industriais de sementes adquiridas pelos agricultores da região e também clientes de outras regiões do Brasil.

"A classificação de sementes exige um processo rigoroso de qualidade, onde contamos com funcionários altamente treinados, acompanhando todos os processos desde a chegada até o embarque final da semente. Contando com apoio dos Profissionais do Departamento Técnico e Laboratório de Sementes", observa Marcos André Paggi.

De acordo com o Diretor Executivo da Copercampos, Laerte Izaias Thibes Junior, a cada ano amplia-se o mercado de comercialização das sementes Copercampos, devido ao comprometimento de todos os envolvidos nesta atividade e principalmente pelo potencial de produtividade das cultivares beneficiadas nas unidades, resultando em grandes parcerias.



Atualmente a Copercampos conta com uma equipe de 50 Agrônomos e técnicos que acompanham os campos de produção visando sementes de alta qualidade.

Copercampos investe R\$ 300 mil no Desenvolvimento Técnico de Mercado - DTM

O produtor brasileiro tem assegurado por lei, o direito de salvar sua semente. Ou seja, ao comprar a semente para o plantio, a lei permite que após a colheita ele reserve parte da sua produção como semente para usar na safra seguinte. Porém, a permissão é apenas para uso próprio, sendo ilegal a venda como semente a terceiros, a chamada semente pirata.

E com o objetivo de incrementar a comercialização de sementes licenciadas em filiais de Santa Catarina e principalmente no estado do Rio Grande do Sul, através da conscientização dos agricultores, quanto ao uso de sementes, mais produtivas e com tecnologias superiores às sementes piratas, a Copercampos investiu cerca de R\$ 300 mil no Desenvolvimento Técnico de Mercado – DTM.

De acordo com o Desenvolvedor de Mercado e Engenheiro Agrônomo da Copercampos, Marcos André Paggi, a ideia do projeto é fomentar a venda das sementes licenciadas, com o objetivo de levar mais produtividade e rentabilidade aos produtores gaúchos. "Para se ter uma ideia, no Rio Grande do Sul cerca 75% do mercado utiliza sementes salvas, própria, sendo que apenas 25% utilizam sementes licenciadas", explica.

A iniciativa também irá organizar Tur, onde através de Dias de Campo em áreas experimentais, busca demonstrar o portfólio das sementes Copercampos e as variedades que melhor se adaptam conforme a região.

Entre os principais riscos para o agricultor em Salvar Sementes estão a Aquisição de sementes sem garantia de qualidade, proliferação de pragas e doenças, baixa produtividade e risco de contaminação entre biotecnologias disponíveis no mercado.

Semente pirata

A semente pirata não possui nenhum tipo de certificação ou garantia de procedência. É um produto originado do grão de soja colhido e revendido ilegalmente como semente, sem registro junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), fiscalização, recolhimento de impostos, entre outros fatores importantes para preservar a qualidade da semente de soja brasileira. Além de não contribuir com a pesquisa e o desenvolvimento da sojicultura brasileira.

Atualmente, estima-se que pelo menos 30% da safra brasileira 2015/2016 de soja foi semeada com sementes ilegais, um dado alarmante para a agricultura nacional, já que traz riscos fitossanitários enormes e prejudica a produtividade das lavouras.

Os agricultores, quando adquirem uma "semente pirata", pensam estar levando vantagem, devido ao baixo custo de aquisição. Porém, na maioria das vezes, levam para suas lavouras "grãos", e como todos nós sabemos, grão não é semente.

Embora se pareçam, a semente é diferenciada, por atender diversos requisitos legais e de qualidade (germinação e vigor), além de outros, para ser reconhecida como tal. Nos últimos 10 anos, os investimentos em melhoramento genético privado, foram responsáveis por um aumento de produtividade maior que os 20 anos anteriores. Esses investimentos só são possíveis quando toda a cadeia é reconhecida (agricultor, revendedor, produtor de sementes e empresas de melhoramento).

Principais riscos de se utilizar sementes piratas:

- Pragas e fungos disseminados na lavoura, região e país, pela não utilização de processos produtivos corretos;
- Diminuição da produtividade e perda da competitividade ao longo do tempo (vence quem tem maior eficiência e não quem gasta menos);
- Menor oferta de novos cultivares; - Problemas de plantabilidade e estande final;
- Riscos legais: produção não registrada no MAPA gera multa e a co-

mercialização/compra de soja pirata leva a processo judicial;

- Pirataria é crime previsto na Lei de Proteção de Cultivares (9.456/97)

Comparativo de custos:

Semente Certificada x Semente Salva		
	Certificada	Pirata
Consumo de semente (kg/ha)	55	61
Preço das sementes (R\$/kg)	6,20	1,20
Forma de Cobrança de Royalties (R\$/ha)	Semente	Moega
Custo aproximado dos royalties (R\$/ha)	125,00	222,75
Custos da semente (R\$/ha)	330,00	72,60
Estimativa de Produção (sc/ha)	60	54
Preço da soja (R\$/ha)	55,00	55,00
Custo Total de Semente (R\$/sc 40kg)	455,00	295,35
Custo de Produção (R\$/ha)	1500,00	1500,00
Rentabilidade (R\$/ha)	2845,00	2674,00

Penalidade

O agricultor que o usa desse tipo de semente é um barato que sai caro, o agricultor será penalizado em 7,5% do valor da carga na entrega do grão, caso seu produto não seja certificado nem seja comprovadamente semente salva legal.

De acordo com a Associação Brasileira dos Produtores de Sementes de Soja - ABRASS – o melhor caminho para garantir semente de soja de qualidade e segura é acabar com a pirataria. A associação está recolhendo nomes de supostos "pirateiros" por todo o país e encaminhado ao setor de fiscalização do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

Produção de sementes de soja foi destaque em encontros com produtores

Produtores associados da Copercampos dos municípios de Brunópolis e Curitiba participaram de reuniões em parcerias com as empresas Monsanto e Dow AgroSciences, referentes a produção de sementes de soja safra 2016/2017. Durante os encontros foram repassados esclarecimentos sobre os lançamentos de cultivares INTACTA, e informações. Participaram das reuniões cerca de 100 produtores, além dos Engenheiros Agrônomos da Copercampos, Marcos Schlegel e Larissa Bones.

De acordo com o Coordenador do Departamento Técnico e Engenheiro Agrônomo da Copercampos, Marcos Schlegel, a produção de sementes envolve inúmeros processos. "Tudo começa com o planejamento e projeto de sementes entre técnicos, diretores e empresas parceiras, plantio, inscrições dos campos junto ao MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento), rastreabilidade, tratos culturais,

assistência técnica (laudos e vistorias), colheita (regulagens e limpezas de colheitadeiras, caminhões, etc), recebimento, classificação, análise e armazenagem, tratamento de sementes (TSI), até a comercialização. Processos que garantem a certificação e a qualidade da semente", destaca.

A Engenheira Agrônoma da Copercampos, Larissa Bones, destacou a importância do associado em fazer a semente própria legalmente na cooperativa, onde o associado economiza, cerca de R\$ 50,00 por saco de 40kg de semente.

Na oportunidade a empresa Dow AgroSciences também apresentou aos produtores o pré-emergente disponível no mercado para o controle do Carrapichão – *Xanthium strumarium* L. e a Buva, plantas daninhas invasoras nas culturas anuais como soja e outras. Já o representante da Monsanto tirou dúvidas sobre a tecnologia INTACTA.



Clima e mercado para a safra 2016/2017 exigem cautela dos produtores

A Copercampos em parceria com a empresa INTL FCStone realizaram no dia 20 de outubro a palestra "Fundamento de mercado de soja, milho e câmbio", ministrada pelo consultor em gerenciamento de riscos, Etoe Baroni.

Durante o encontro, Etoe Baroni, destacou que é essencial acompanhar as previsões climáticas para fazer o planejamento da safra. "Existem muitos fatores como, mercado, bolsa, câmbio e por isso é essencial que o produtor rural faça investimento em gestão empresarial", afirmou o consultor em gerenciamento de riscos.

"Nós temos estoques de soja e milho recompostos depois da crise de milho na última safra. Em relação ao milho, podemos considerar essa próxima safra como normal, com o preço mais baixo que os níveis atuais, uma vez que os estoques internos estariam recompostos. Mas, um ponto muito importante: tudo ainda tem que produzir. Estamos iniciando um novo ciclo e precisa a safra da América do Sul e do Brasil se concretizar. Já para a soja, teremos o mesmo cenário, com a safra "gigante" iniciando agora nos EUA e o Brasil em um novo ciclo, com produção da América do Sul com uma nova safra. Também devemos levar em consideração o fator clima, que pode influenciar diretamente nos preços", enfatiza o consultor em gerenciamento de riscos, Etoe Baroni.

O evento realizado na AACC em Campos Novos reuniu cerca de 50 pessoas entre elas produtores rurais convidados e associados da Copercampos. Também participaram da reunião, o Diretor Presidente da Copercampos, Luiz Carlos Chiocca e o Diretor Executivo, Clebi Renato Dias.



Para ter lucro, agricultor põe foco na semente

Por: Jacob Bunge | *The Wall Street Journal*

Abatidos por uma das piores crises em muitos anos, os agricultores americanos estão procurando alívio - nas sementes. A queda nos preços das commodities agrícolas - o do milho caiu pela metade desde o início de 2013 e o da soja recuou cerca de 35% - acabou com as reservas financeiras dos produtores e levou muitos a reexaminarem totalmente seus custos.

"As pessoas estão apontando seus lápis", diz Brian Marshall, que cultiva cerca de 1.800 hectares de milho, soja e trigo no Estado de Missouri. "Quando o milho valia o dobro e a soja estava bem melhor, você não precisava ser tão bom de cálculo."

Agora, eles estão selecionando as sementes - geralmente o componente mais caro do plantio anual. As sementes se multiplicaram em variedade, complexidade e custo nas últimas décadas. Ao mesmo tempo em que a engenharia genética permitiu que as plantas sobrevivessem aos pesticidas e pragas, os custos das sementes de milho quase quadruplicaram nos últimos 20 anos e os custos com sementes de soja também dispararam, segundo dados do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, o USDA.

"Os produtores estão basicamente construindo o maior banco de dados de desempenho de sementes que já existiu", diz Charles Baron, um dos fundadores e líder de produto da FBN. Membros do serviço têm contribuído com informações sobre mais de 2.100 variedades de sementes, de milho e algodão ao arroz e a aveia. A empresa cobra US\$ 500 por ano e exige que seus membros compartilhem dados de desempenho de suas próprias plantações para acessar o banco de dados de

sementes. As assinaturas triplicaram nos últimos 12 meses, para cerca de 2.800 produtores, que cultivam mais de 3,6 milhões de hectares, diz Baron.

"Na safra passada, nós testamos a conectividade do sistema. Nos EUA, a internet está em todos os lugares e é rápida. Isso não ocorre no Brasil, onde em muitos lugares o sinal não existe", diz Barros. Por isso, na versão brasileira, os sensores podem trabalhar off-line e, mais tarde, enviar os dados coletados para a nuvem, onde eles serão utilizados na criação de mapas e relatórios, informando os produtores sobre o "potencial de suas propriedades".

Alguns observadores do setor dizem que a ascensão desse tipo de serviço de análise de dados em geral pode ajudar os agricultores a cortar custos e produzir safras maiores. Alguns também afirmam que os preços baixos dos produtos agrícolas desaceleraram a adoção desses serviços. Os produtores que procuram reduzir seus custos com sementes, contudo, podem encontrar ajuda graças a outro avanço, um marco recente no agronegócio: sementes com genes biotecnológicos cujas patentes estão começando a expirar, abrindo caminho para versões genéricas mais baratas. Desenvolvedores de sementes, como a Monsanto e a Syngenta AG, patentearam os genes inseridos nas plantas para proteger seus investimentos. Mas em 2014, a patente do gene que torna a soja resistente ao popular herbicida glifosato, vendido pela Monsanto com a marca Roundup - venceu, depois de 20 anos. (Colaborou Eduardo Magossi.)



O Pirata sempre afunda com seu barco!

A pirataria e o comércio de sementes irregulares são um dos grandes atrasos para o desenvolvimento do setor agrícola brasileiro. Essa prática ilegal causa prejuízos na produtividade e credibilidade dos produtores, agricultores e pesquisadores, atingindo também os consumidores. Compre sementes legalizadas e não afunde sua produção.

REALIZAÇÃO: **aproseSC**

SEMENTE PIRATA NÃO
Dynamis 0800-644-6510

PLANTAR SEMENTE PIRATA É CRIME!

Plantio da soja chega a 35% e produtores seguem atentos ao clima



O plantio da soja já alcançou até o dia 08 de novembro cerca de 35% da área projetada para a safra 2016/17 nas regiões de atuação da Copercampos. Ao contrário do ano passado o ritmo está mais lento nesta safra, devido ao excesso de chuva em algumas áreas, em Santa Catarina.

Já a expectativa do Departamento Técnico da Copercampos, é de aumento da área, em torno de 60 mil hectares, a maior da história na região de Campos Novos. Na safra 2015/2016, foram 58 mil hectares da leguminosa implantada. O aumento de área está relacionado com a resistência dos produtores quanto ao cultivo do milho.

“O custo de produção da cultura do milho ainda está alto, o fator climático e como maior parte das dívidas dos produtores está relacionada com a soja, o produtor encara o plantio de soja como uma cultura de risco mais baixo”, salienta o Engenheiro Agrônomo e Coordenador do Departamento Técnico da Copercampos, Marcos Schlegel.

Entre as alternativas para minimizar os riscos climáticos da safra 2016/2017, o Departamento Técnico da Copercampos indica o escalonamento de plantio, investindo em tecnologias e contratação de seguro agrícola.

Temperatura mais elevada a partir de novembro

A previsão é de chuva próxima a abaixo da média em SC, com períodos de estiagem no trimestre outubro/novembro/dezembro. Desses meses, outubro foi o mês com mais chuva frequente com valores próximos a média climatológica.

Outubro foi um dos meses mais chuvosos do ano no Estado, com valores médios estimados entre 200 e 280 mm no Oeste e Meio Oeste, mais que o dobro em relação aos meses de inverno. Do Planalto ao Litoral a média mensal variou de 140 a 200 mm.

Neste mês de novembro a chuva diminuiu, em relação a outubro, e a média mensal deve variar de 130 a 180mm no Estado.

Já em dezembro a segunda quinzena deverá ser mais chuvosa em relação a primeira, e a chuva se concentrará especialmente no período da tarde e noite, em forma de pancadas passageiras, típicas de verão. A média mensal varia de 140 a 200mm no Estado.

Durante os últimos três meses desse ano, os episódios de precipitação normalmente ocorrem associados à passagem de frentes frias e influência dos Sistemas Convectivos de Mesoescala (SCM) que provocam chuvas mais intensas em SC, especialmente no Oeste e Meio Oeste. E também pelo processo convectivo

na segunda quinzena de novembro e em dezembro.

Os ciclones extratropicais, mais frequentes em outubro, ocorrerão também em novembro e dezembro, intensificando o vento no litoral e deixando o mar agitado com ressaca e perigo para a navegação no Litoral catarinense. Outra característica do trimestre é a formação de nevoeiros associados à nebulosidade baixa, com redução de visibilidade.

Temperatura

A previsão é de temperatura próxima à média climática em SC. Em outubro a temperatura seguiu ligeiramente abaixo do normal, especialmente do Planalto e Litoral, por influência de massas de ar frio que chegam ao Sul do Brasil, e é possível à ocorrência de geada fraca, sobretudo no Planalto Sul. Ainda neste mês, a atuação de massas de ar seco favorece dias com maior amplitude térmica diária (diferença entre a temperatura mínima e máxima do dia), ou seja, temperatura mais baixa no início do dia e elevada à tarde. A partir de novembro a temperatura se eleva com a aproximação do verão.

Fonte: Epagri Círam

Planejamento para a produção de sementes em pauta



Diretores e funcionários envolvidos na área de produção, recebimento e comercialização de sementes de soja da Copercampos estiveram reunidos no dia 24 de outubro com representantes da empresa Syngenta na sala de reuniões da

Matriz Copercampos em Campos Novos.

Em pauta estiveram assuntos relacionados ao planejamento de produção de sementes da safra 2016/17.

Costela suína com quirera

Ingredientes

- 2 Kg de costelinha suína cortada.
- 2 colheres de óleo ou uma colher de banha.
- 1 cebola picada.
- 2 dentes de alho.
- 1 tomate sem sementes.
- 1 pacote de canjiquinha (deixar de molho 30 minutos antes de usar).
- Sal a gosto.
- 2 litros de água quente.

Modo de Preparo:

Em uma panela de ferro coloque o óleo para esquentar e em seguida adicione a costela e deixe fritar bem. Depois, adicione o suco de limão. Pique os temperos, adicione a cebola, o alho e o tomate. Deixe cozinhar por 10 minutos. Coloque a canjiquinha, o coloral, o sal e água. Deixe cozinhar com a panela tampada por aproximadamente 40 minutos. Acerte o sal, coloque o tempero verde e sirva.



Parabéns em seu dia...

Data	Associado	Município	Data	Associado	Município
11/11	Maricelso Tadeu Maziero	Vargem	25/11	Osnildo Correa Branco	Cerro Negro
11/11	Arides de Souza Filho	Campo Belo do Sul	25/11	João Batista Toscan	Campos Novos
11/11	Osvaldino Xavier	Ituporanga	25/11	José Maria Heleodoro Ferreira	Brunópolis
12/11	Pedro Goetten	Ponte Alta do Norte	25/11	Sérgio Giugno Siqueira	Curitibanos
12/11	Eduardo Moreira de Oliveira	Fraiburgo	26/11	José Lino Hilleshein	Agronômica
13/11	Jandyr Biolchi	Campos Novos	26/11	Arno Arndt	Petrolândia
13/11	Nadir Bresciani	Ibiam	26/11	Luiz Valmorbida	Herval D'oeste
13/11	Rubens Grigoletto	Videira	26/11	Rosnei Alberto Soder	Campos Novos
14/11	Antenor de Souza Maciel	Monte Carlo	26/11	Paulo Savio Czupryn Thibes	Campos Novos
14/11	Ademir Ribeiro da Costa	Otacílio Costa	27/11	Cláudio Hartmann	Campos Novos
14/11	Gilberto Luiz Surdi	Erval Velho	27/11	Celso Rogerio de Souza	Campos Novos
14/11	Evandro Zanchett	Abdon Batista	28/11	João José Joaquim Rossato	Tangará
16/11	Ari José Jung	Campos Novos	28/11	Airton Sasset	Tangará
16/11	Francisco Petri	Abdon Batista	28/11	Neli Gonçalves Gasperim	Campos Novos
16/11	Oswaldo Xavier Schons	Campo Belo do Sul	28/11	Aurimar Gris	Vargem
17/11	Celio Matos	Anita Garibaldi	29/11	Francisca Stefanis Canali	Campos Novos
17/11	Lucas de Almeida Chiocca	Campos Novos	29/11	Laercon Gomes Ribeiro	Curitibanos
17/11	Emerson Flávio Zanela	Brunópolis	29/11	Hermidio Teo	Erval Velho
18/11	Angela Reginatto Richetti	Içara	29/11	Nilson José Camargo	Curitibanos
18/11	José Antônio Fabris	Celso Ramos	29/11	Jocemar Severino Del Re	Erval Velho
18/11	Rose Mari Reginatto	Campos Novos	30/11	Iracy Piana de Azevedo	Campos Novos
18/11	Claiton Zampieri	Curitibanos	30/11	Ezequiel Pelozato	Anita Garibaldi
18/11	Valdecir Marcos Contini	Rio das Antas	30/11	Neila Salette Fornara	Campos Novos
18/11	Wagner Vieira Sarmento	Campos Novos	30/11	Gerson Assis Stein	Barracão/RS
19/11	Alicindo Coelho Avila	Campos Novos	30/11	Marcos Aurélio Ramos de Almeida	Campos Novos
19/11	Gelson Andolfatto	Erval Velho	30/11	Andrea Bevilaqua Medeiros	Campos Novos
19/11	Roberto Carlos de Bona	Campo Belo do Sul	30/11	Fernando Simones	Abdon Batista
20/11	Darcy Cezar Gomes	Fraiburgo	01/12	Valdair Longhi	Brunópolis
20/11	Euclides Moraes dos Santos	Campos Novos	02/12	Vicente Campioni	Capinzal
20/11	Alcimar Antônio Panceri	Curitibanos	02/12	Ademir Francisco Varela	Anita Garibaldi
20/11	Dirceu Francisco Danielli	Erval Velho	02/12	Tânia Maria Manfroí Cassiano	Campos Novos
20/11	Rogério Andrade de Mattos	Campo Belo do Sul	02/12	Cláudia Zanella	Brunópolis
20/11	Erison Adriano Gasparet	Brunópolis	02/12	Elisane Sasset	Tangará
21/11	Antoninho Martinson	Campos Novos	03/12	Jorge Peterle	Anita Garibaldi
21/11	Adeni Rocha	Navegantes	03/12	Luiz Antônio Zanchett	Abdon Batista
21/11	Adevir Antônio Gris	Vargem	03/12	Joel Simiano	Petrolândia
21/11	Lucas Ezequiel Miranda	Bocaina do Sul	04/12	Adilson Saurin	Abdon Batista
21/11	Luciano Marcos Antunes Martins	Campos Novos	05/12	Ângelo Sérgio Tonett	Erval Velho
22/11	Sergio Pegoraro	Brunópolis	05/12	Jairo Everton Bernardon	Campos Novos
22/11	Sabino Evaristo Santos	Campos Novos	05/12	Paulo Sergio Mathias	Fraiburgo
23/11	Vergílio Martins Netto	Campos Novos	07/12	Maria Doralice Iacobucci	São Paulo/SP
23/11	Antônio Braz Pancera	Campos Novos	07/12	Énio Muller	Tangará
23/11	Patsy Rudnick Van de Wyngard	Campos Novos	07/12	Michel Danielli	Erval Velho
23/11	João Amilton Antunes dos Santos	Anita Garibaldi	07/12	Felipe Durigon	Campos Novos
23/11	Adnilce Toaldo Borges	Capinzal	08/12	Getúlio Ernesto Pegoraro	Brunópolis
23/11	Eduardo Ceratti de Almeida	Curitibanos	08/12	Nelson Luiz Silva	Campos Novos
24/11	Delcio Antônio Bazzi	Piratuba	08/12	Clovis Antônio Perassoli	Tangará
24/11	Fernando José Soder	Campos Novos	08/12	Aluir Caraffa	Erval Velho
25/11	Jandir Nhoato	Campos Novos	08/12	Juliano Andreazza	Campos Novos
25/11	Antônio Ribeiro da Rosa	Cerro Negro	08/12	Ricardo Chechi	Fraiburgo



José de Oliveira – Brunópolis

O produtor integrado da Copercampos, José de Oliveira, reside na localidade de Granja Vila Nova, Três Serrarias, interior do município de Brunópolis. "Eu nasci na agricultura e desde criança trabalho nisso. Durante esse tempo eu aprendi muitas coisas", enfatiza o produtor.

José é casado com Dorilda Kemer de Oliveira e pai de três filhos, André, Daiane e Rodrigo. Nesta edição do Jornal Copercampos você acompanha um pouco da história desse produtor.

A Copercampos

Atualmente José de Oliveira produz em média 2 mil suínos em sua propriedade, número segundo ele alcançado graças à parceria com a Copercampos. "Acredito que a Copercampos traz segurança para o agricultor, presta assistência técnica. Encontramos a totalidade dos insumos de que precisamos na cooperativa", ressaltou.

Para José, o agricultor tem que trabalhar com produtos eficientes, que têm qualidade e a Copercampos atua nesse repasse de conhecimentos. "A Copercampos sempre nos orienta, por meio do Departamento de Suinocultura, está sempre deixando seu integrado informado das novas tecnologias, dos lançamentos de produtos, já que a cooperativa faz o papel de repassadora, e nós somos os consumidores finais", lembrou.

O integrado salienta o bom relacionamento com a Copercampos. "Nossa relação é muito boa e tem que ser assim mesmo. A cooperativa é dos associados e integrados, são eles que geram esse crescimento e essa reciprocidade é necessária. Por isso eu estou sempre conversando com o pessoal", observou.

Sócio fidelizado

Para o associado da Copercampos, José de Oliveira, o Programa de Fidelização é mais um diferencial de valorização do associado e do compromisso em produzir qualidade. "O Programa de Fidelidade da Copercampos é um projeto que valoriza o nosso trabalho. Através deste programa temos vários benefícios que incentivam o produtor rural e que auxiliam nas atividades, como a assistência técnica diferenciada e a bonificação. Acredito no potencial da Copercampos e parabeno a cooperativa pelo excelente trabalho que vem realizando através de seus funcionários", destaca.

Investimentos na atividade

Para atender os padrões desejados na criação de suínos, o produtor integrado da Copercampos, José investiu no aprimoramento da estrutura das suas pocilgas. "Podemos considerar uma estrutura padrão desde a iluminação interna, tratamento, nebulização, comandos nas laterais, até o tratamento e carregamento dos suínos", enfatiza o produtor.

Diversificação na propriedade

A diversificação agrícola diminui os riscos de se ter apenas uma atividade como principal fonte de renda e manutenção familiar. No entanto, vale lembrar, que aspectos como o econômico, financeiro e o ambiental também devem ser criteriosamente analisados quando se busca aproveitar os nichos e demandas do mercado por produtos de qualidade.

Nesse sentido José de Oliveira investe em diversas atividades como alternativa de renda que proporciona sustentabilidade à propriedade. "Além dos suínos, investimos na criação de gado de leite e na produção de cereais como milho e soja em nossa propriedade como alternativa de renda".



Gestão de Qualidade: Implantação de energia sustentável foi tema de reunião

Com o objetivo de fomentar a inovação, a criatividade e a busca pela melhoria contínua, o Programa Inova Copercampos apresentou no dia 1º de novembro um dos projetos que está em andamento. A equipe "SUSTENTABILIDADE", formada pelos funcionários Ademar Haach, Claudemir Moretto, Jocelino Zanon, Junior de Oliveira Couto, Marcelo V. dos Santos, Odair Pavan e Vanderlei C. Gonçalves em parceria com a empresa "Solbras Energia Solar do Brasil" apresentou o projeto ENERGIA FOTOVOLTAICA (Painéis Solares), que tem como objetivo:

- Redução de custos e despesas com Energia Hidroelétrica;
- Aproveitamento de instalações já existentes (telhados);
- Uso de um Elemento (SOL) disponível;
- Sustentabilidade, proporcionar menos impacto ambiental;
- Gerar energia limpa renovável.

De acordo com o Diretor Vice-presidente da Copercampos, Cláudio Hartmann, a instalação de painéis de captação de energia solar é um investimento a longo prazo. "Agora que já conhecemos o projeto, vamos avaliar a economia que pode ser gerada através da implantação desse sistema, para determinar a viabilidade da instalação de painéis fotovoltaicos e geração de energia solar na cooperativa", destaca.

A você, funcionário da Copercampos, o nosso convite: aproveite seu tempo e suas ideias! Fale agora mesmo com um General ou ainda, o funcionário pode enviar e-mail para inova@copercampos.com.br, apresentando sua ideia inovadora que proponha melhorias e inovações em toda a cooperativa. Todas as ideias são interessantes – grande ou pequena e, inclusive, aquelas ideias que podem parecer "absurdas" em um primeiro momento, mas que se bem estudadas e trabalhadas, podem resultar em projetos significativos e valiosos à nossa cooperativa.

Sistema Gestão da Qualidade

INOVA
COPERCAMPOS®



Funcionários dos Supermercados participam de treinamento do PESC

Funcionários dos Supermercados Copercampos participam no dia 31 de outubro de treinamento de Indicadores. O encontro realizado na AACC em Campos Novos, faz parte do Programa de Excelência dos Supermercados Copercampos (PESC), que tem o objetivo de capacitar a equipe e receber consultorias em diversas áreas, que possibilitarão que as unidades tenham um padrão definido e adotem um comportamento de busca contínua de satisfação dos clientes.

O programa foi implantado nas três unidades de Supermercados localizadas em Campos Novos, Otacílio Costa e a nova unidade de Capinzal que inicia suas atividades neste mês de novembro.

Diretor Vice-presidente da Copercampos, Cláudio Hartmann, que também responde pela Gerência de Suprimentos, trata-se de um investimento ousado e com o sólido objetivo de fortalecimento dos supermercados para servir ainda melhor as comunidades, associados e clientes. "A expectativa é muito positiva, pois todos – direção, gestores e funcionários – querem a "mudança", o "novo" para os supermercados. E nós faremos todo o necessário para que estas unidades alcancem um patamar competitivo em gestão e atendimento," ressalta Cláudio Hartmann.



LOJAS COPERCAMPOS

Produtos confiáveis para a casa, campo e lavoura

DIPLOMATA
SAÚDE ANIMAL

**MEGA
PROMOÇÃO
DIPLOMATA**

A cada R\$ 50,00
em compra de
produtos Diplomata
você preenche um
cupom para
concorrer prêmios.

serão
60
prêmios



Promoção válida do dia
01º de outubro até 31 de dezembro de 2016

NOVIDADE



**CONJUNTO ARGOS
COM PÉS 80CM
LAVATÓRIO PATINADA**

**LOJAS
COPERCAMPOS®**

PARA A SUA COMODIDADE E SATISFAÇÃO COMPRA NAS LOJAS COPERCAMPOS:

Campos Novos - 49 3541-6045
Anita Garibaldi - 49 3543-0225
Campo Belo do Sul - 49 3249-1201
Lagoa Vermelha/RS - 54 3358-4388

Curitibanos - 49 3241-1211
Fraiburgo - 49 3246-0917
Brunópolis - 49 3556-0049
Sananduva/RS - 54 3343-3412

Otacílio Costa - 49 9124-3848
Ponte Serrada - 49 3435-0661
Ituporanga - 49 3533-5920

Monte Carlo - 49 3541-6722 (R-61)
Zortéa - 49 3541-6722 (R-62)
Barracão/RS - 54 3356-1580

Novidades e tecnologias para o campo foram apresentadas durante o Dia de Campo Culturas de Inverno



Evento atendeu expectativa dos organizadores

Com a participação de produtores associados, pesquisadores e público em geral, foi realizado no dia 26 de outubro o Dia de Campo Copercampos-Culturas de Inverno.

No Campo Demonstrativo da Copercampos, situado às margens da BR-282 em Campos Novos, foram demonstradas as principais técnicas de manejo dessas culturas, através de vitrines tecnológicas das empresas parceiras e de vitrines conduzidas pelos técnicos da Copercampos. Estiveram participando empresas de sementes, instituições de pesquisa, defensivos agrícolas, fertilizantes foliares e fertilizantes químicos.

“Com o Dia de Campo – Culturas de Inverno, a Copercampos está, jun-

tamente com as empresas parceiras e Instituições de Pesquisa, buscando apresentar aos associados e produtores as principais novidades no cultivo e manejo das culturas de inverno, a fim de possibilitar informações referente ao comportamento dos cultivares, e também as principais tecnologias para as culturas, visando sempre o aumento de produção e a lucratividade das lavouras”, comenta Fabrício Hennigen.

Entre as empresas participantes do evento, estiveram a Embrapa, Iapar, Fundação Meridional, Biotrigo, Fundação Pró Sementes, Byotech, Limagrain, OR Sementes, Produquímica, Stoller, Yara, Dupont, FMC, BASF, Adama, Bayer, Syngenta, UPL, Dow e Agrária.



Tardes de campo movimentaram produtores gaúchos



Evento realizado em Sananduva/RS no dia 14 de outubro

Produtores rurais da região de Sananduva, Lagoa Vermelha e São José do Ouro participaram nos dias 14, 21 e 28 de outubro do Dia de Campo Culturas de Inverno.

Durante os eventos os produtores puderam conferir lançamentos em cultivares de trigo, cevada, forrageiras, aveia branca e aveia preta, também foram demonstradas as principais técnicas de manejo dessas culturas, e também manejo de plantas daninhas de difícil controle.

De acordo com o Consultor Técnico e Engenheiro Agrônomo da Coper-

campos, Fabrício Jardim Hennigen, os Dias de Campo de Inverno tiveram como objetivo demonstrar aos produtores e público visitante, o desenvolvimento e adaptação de cada cultura, para que os produtores possam analisar e assim escolher os melhores cultivares e manejo adequado para a região.

Em Lagoa Vermelha e Sananduva os eventos foram realizados nas áreas experimentais localizadas junto a unidades de armazenagem da Copercampos. Já em São José do Ouro, a tarde de Campo foi realizada na experimental próxima ao Pesque e Pague Tia Helena.



Tarde de Campo realizada em Lagoa Vermelha/RS no dia 21 de outubro



Evento realizado dia 28 de outubro em São José do Ouro/RS

Evite PREJUÍZOS com O CARRAPICHÃO!

Por ser uma semente tóxica ela compromete a comercialização e exportação da soja grão, levando a rejeição da carga (Instrução Normativa do MAPA Nº 11 de 2007)



FIQUE DE OLHO!

Procure o Departamento Técnico para orientações.

Quando o caminho da propriedade segue diversas rotas

Independentemente do tamanho e do tipo da propriedade, a diversificação é a melhor forma de evitar as incertezas e vulnerabilidades de clima, mercado, pragas e doenças. Renda extra no campo, explorando os quatro cantos da área.

Para democratizar as atividades na propriedade, o produtor rural deve investir em várias frentes. Desta forma, além de manter a sua estrutura operacional e de maquinários ocupada o ano inteiro, afim de diminuir a ociosidade, ele ainda reduz riscos e perdas com a diversificação. Agindo nesta linha de raciocínio, quando uma atividade não for bem as outras podem compensar, da forma com que na média o resultado seja o mais positivo possível.

Para diversificar uma propriedade é necessário que o agricultor adquira o hábito de cultivar espécies diferentes. Neste caso, para o agropecuarista e engenheiro agrônomo, Jocelito Mattos, destaca que também é importante preparar as pessoas e máquinas para as mudanças, como, por exemplo, realizar um diagnóstico da propriedade identificando seus pontos fortes e fracos, explorando toda sua potencialidade; identificar as oportunidades que o mercado oferece; conhecer as exigências dos consumidores, entre outros. "Além disso, é necessário um conhecimento profundo da atividade rural no tocante às suas características, inter-relações e mesmo relacionamentos com os demais setores da economia", ressalta.

Jocelito, conduz sua propriedade na localidade de São João do Rosário, interior do município de Anita Garibaldi, onde atua na produção de soja, milho, forrageiras de inverno, criação de gado de corte e reflorestamento de pinus e eucaliptos nas áreas não aproveitadas pela pecuária e lavoura.



Integração lavoura pecuária

"Na lavoura os desafios são relacionados com a produtividade, que envolve o clima e as doenças, fertilidade de solo, mas com o apoio técnico da Copercampos e a troca de informações internas, buscamos o melhor manejo possível. Também já estamos iniciando a utilização da agricultura de precisão, afim de melhorar a produtividade das lavouras.

Já na pecuária Jocelito, trabalha com a criação de 110 cabeças de gado de corte, entre matriz para a produção de bezerros e boi para abate, onde utiliza o sistema semi-confinado. O gado entra nas lavouras durante os meses de maio a agosto e depois retorna às pastagens melhoradas, possibilitando o retorno da cobertura e colheita de forrageiras.

Intensificar o manejo, conhecer as variáveis de produção, explorar o potencial da propriedade e, controlar do fluxo de caixa, são fatores fundamentais para o sucesso da pequena propriedade.



Agropecuário e engenheiro agrônomo, Jocelito Mattos

Administração e planejamento

Manter um fluxo de caixa sadio, sustentável e controlado com planilhas, de frequência da entrada de capital, em pequenas e médias propriedades rurais é um dos grandes desafios para o empresário rural, os produtores precisam cada vez mais, saber lidar com as variações climáticas (como estiagens e excesso de chuva) e com as constantes oscilações de preço no mercado, assim como com os custos de produção.

No caso de uma propriedade rural, estão envolvidos fatores como clima, solo, vegetação, aspecto socioeconômico da região, mercado, tendências, clientes, produtos, patrimônio, capital intelectual e muitos outros. "Para que isso aconteça, é necessário um planejamento estratégico da atividade a ser desenvolvida. Dentro do mesmo, para se entender todas as variáveis, diretamente ligadas ao processo produtivo, temos a necessidade de conhecer uma infinidade de fatores e condições, e a interdependência entre eles", destaca Jocelito.



Ambiência e bem-estar no pré-abate de suínos



Foto é da terminação Integrado da Copercampos Antônio Carneiro

A ambiência é hoje um fator determinante na produção de carne suína de qualidade. Conhecer bem as zonas de conforto térmico, os mecanismos fisiológicos e comportamentais, além de proporcionar um manejo adequado durante as operações pré-abate são indispensáveis para se obter um produto dentro dos exigentes padrões de consumo e exportação atuais. A carne suína é a mais consumida no mundo, devido suas características como adequado teor de proteína, a combinação de todos os aminoácidos essenciais, pouca gordura saturada, baixo teor de colesterol, além de ser rica em vitaminas e minerais. Lidera o consumo per capita mundial, seguida pela carne de frango e em terceiro lugar encontra-se a carne bovina. No Brasil o consumo da carne suína se limita ao 3º lugar, ficando atrás da carne bovina e da carne de frango. Por muito tempo o grande foco da produção animal foi o tripé sanidade, genética e nutrição, porém tem-se evidenciado que estes fatores são limitados pelo ambiente, como por exemplo, o microclima das instalações e o ambiente aéreo. O clima quente e a baixa umidade relativa do ar contribuem para o agravamento das condições de estresse térmico, comprometendo diretamente a qualidade de carcaça e da carne de suínos.

O período de pré-abate compreende o momento de preparo dos animais, embarque, transporte e espera no abatedouro. Mesmo sendo realizados de forma adequada, essas etapas normalmente causam muito estresse aos animais, que resulta principalmente da intensidade de manejo a que os suínos são submetidos.

O preparo dos animais deve se iniciar com o jejum alimentar, que deve ser de no mínimo 12 horas até o abate do animal, levando-se em consideração o tempo de carregamento, transporte e espera, sendo um procedimento de suma importância, pois minimiza a taxa de mortalidade durante o transporte, reduzindo assim as perdas, além de melhorar a segurança dos alimentos, já que o conteúdo gastrointestinal durante a evisceração pode contaminar a carcaça, além de contribuir também para a segurança ambien-

tal, visto que haverá um menor volume de dejetos no abatedouro.

Outro momento importante é o embarque dos animais no caminhão de transporte, este procedimento também pode causar muito estresse tanto nos animais quanto nos manejadores, afetando assim a tranquilidade que é indispensável nesta etapa. Medidas como, proximidade da baia até a rampa de embarque e calma na condução dos animais, podem contribuir para a redução do estresse sofrido pelos animais. A rampa também deve ser de material antiderrapante para facilitar a condução dos animais e evitar traumas e escoriações.

O transporte deve empregar uma boa logística, com profissionais qualificados, equipamentos apropriados e caminhões com carrocerias bem estruturadas e higienizadas, além disso, esse procedimento deverá ser realizado preferencialmente em períodos mais amenos do dia, onde a temperatura esteja mais agradável. O transporte quando realizado nas horas mais quentes do dia deverá, preferencialmente, ser de curta distância e duração.

Por fim, tem-se a etapa de espera no abatedouro, que consiste em um período de descanso para os animais que, nesse momento terão a oportunidade de se recuperar do estresse sofrido durante as etapas anteriores. A baia de espera deverá oferecer boa ventilação, sombra e possuir densidade adequada. Adotando estes cuidados pode-se reduzir a frequência de brigas entre os animais, o que diminuirá o estresse e propiciará uma carcaça de melhor qualidade.

A busca por produtos de alta qualidade estará sempre em evidência no mercado consumidor moderno e o bem-estar animal no pré-abate tem grande importância neste processo, seja pela possibilidade de reduzir as perdas ocorridas nesta etapa final da produção ou por otimizar os processos de manejo dos animais, proporcionando assim melhores resultados tanto para o produtor quanto para o consumidor final.

Mais informações em: <http://www.br.com.br>

**NO POSTO DE
COMBUSTÍVEIS
COPERCAMPOS**



A GASOLINA MAIS AVANÇADA DO MUNDO.

RODOVIA BR 282 - KM 338 | Tel. (49) 3541-6046

BR PETROBRAS

UBS – Bairro Aparecida



Equipe da UBS – Bairro Aparecida

As tecnologias disponíveis são fundamentais para obter sementes de alta qualidade e estão relacionadas com diversos fatores, como o manuseio das sementes, secagem, classificação, esfriamento dinâmico e logística do ensaque.

Nesse sentido a Copercampos conta com sete UBS's específicas para trabalhar no beneficiamento de sementes das mais variadas culturas desenvolvidas pela cooperativa. Com capacidade de processamento de 20 toneladas /hora de sementes de soja, a UBS do Bairro Aparecida é referência no sistema de beneficiamento da cooperativa, sendo a mais ágil unidade da cooperativa.

Com armazéns específicos para depósito de sementes, a Unidade 35 - Bairro Aparecida - apresenta capacidade estática de armazenagem de 480 mil sacos/40kg de sementes de soja, além dos outros armazéns destinados

a depósito de soja para consumo.

A UBS do Bairro Aparecida conta com uma Central de Tratamento de Sementes - CTS, que garante uma maior qualidade aos tratamentos industriais de sementes adquiridas pelos agricultores da região e também clientes de outras regiões do Brasil.

Início das atividades: 1997

Serviços oferecidos: Armazenagem de grãos e cereais a produção de sementes

Número de funcionários: 50

Capacidade de armazenagem: 480 mil sacos/40kg

Endereço: Rua João Gonçalves de Araújo, Nº 875 - Bairro Nossa Senhora Aparecida em Campos Novos. Telefone (049) 3541.0133.



Funcionários Armazém



Funcionários Escritório/ Balança

Copercampos é a melhor empresa na Gestão de Pessoas do Brasil – categoria de 1001 a 1500 funcionários

Durante a cerimônia de premiação das 35 melhores empresas na gestão de pessoas do Brasil, realizada no último dia 24 de outubro na Casa Bisutti, em São Paulo, a Copercampos conquistou mais uma vez o primeiro lugar no Prêmio Valor Carreira. A cooperativa é apontada como a melhor empresa na Gestão de Pessoas – categoria 1001 a 1.500 funcionários – de acordo com a avaliação realizada pelo Jornal Valor Econômico. Participaram do evento o Diretor Vice-presidente, Cláudio Hartmann, e o Gerente Administrativo, Ademir Carlesso.

Segundo Cláudio Hartmann, o prêmio Valor Carreira é o reconhecimento do trabalho, do aperfeiçoamento e da dedicação de todos funcionários. “A Copercampos está em constante busca pela qualificação e aprimoramento, sabemos que essa é a chave do sucesso, e para obter bons resultados não é necessário somente uma equipe treinada e motivada, é preciso também estar adaptada às inovações diante dos novos fatos, que trabalhe de forma segura, e este é o compromisso da Copercampos, oferecer oportunidades para que nossos funcionários cresçam profissionalmente, se aperfeiçoem e consigam realizar de forma eficaz suas atividades dentro da empresa”, destaca o Diretor Vice-presidente da Copercampos.

A Copercampos já participou de 10 edições do Prêmio Valor Carreira, sendo que nos anos de 2012, 2013, 2014 e 2015 conquistou o 1º lugar, como a melhor empresa na Gestão de Pessoas – categoria 501 a 1.000 funcionários e 2016 na categoria 1001 a 1.500 funcionários.

Critérios

O estudo, realizado em conjunto com a Aon - consultoria especializada em soluções e gestão do capital humano - teve 241 empresas inscritas que atenderam aos pré-requisitos baseados no índice mínimo de engajamento e satisfação. As empresas, então, foram divididas segundo o número de colaboradores: de 100 a 500, de 501 a 1000, de 1001 a 1500, de 1501 a 3000, de 3001 a 7000, de 7001 a 17000 e, finalmente, acima de 17000.

A pesquisa é realizada com uma amostra selecionada aleatoriamente a partir de uma relação de funcionários. Além da participação deles, também é feita uma avaliação junto ao RH a respeito das principais práticas de gestão de pessoas, bem como avaliação da percepção do CEO e do principal executivo de RH para entender o quão forte é a cultura de alta performance dentro das empresas.

O Valor Econômico é o maior veículo brasileiro de informação política, econômica, financeira e de negócios, o Valor Econômico iniciou sua circulação no ano 2000 e, desde então, é a principal fonte de informação para empresários e executivos em todo o país.



Diretor Vice-presidente, Cláudio Hartmann, e o Gerente Administrativo, Ademir Carlesso



SUPERMERCADOS COPERCAMPOS

O supermercado da sua família.

CoperClube
Cartão de Assessoramento
José Oliveira da Silva Xavier

Campos Novos Centro: (49) **3541-6774**
 Bairro Aparecida: (49) **3541-6776**
 Otacílio Costa: (49) **3275-2910**
 Capinzal: (49) **3555-3600**
www.supermercadoscopercampos.com.br
[f /supermercadoscopercampos](https://www.facebook.com/supermercadoscopercampos)

Integrantes do JEC participaram do Dia D Atividades Técnicas



Os integrantes do grupo de Jovens Empreendedores da Copercampos (JEC), participaram no sábado dia 15 de outubro em Campos Novos do Dia D Atividades Técnicas.

O evento teve início às 09h com a palestra sobre “Custo de Produção” no Auditório da Copercampos ministrada pelo Engenheiro Agrônomo da Copercampos, Marcelo Luiz Capelari. Durante a tarde foi realizada visita a propriedade do associado e Secretário da Diretoria da cooperativa Sergio Antônio Mânica e ao Campo Demonstrativo.

“Primeiramente agradeço em nome dos jovens da Filial 52 de Bom Retiro pela oportunidade que a Copercampos nos proporciona. Pois, nos dias de hoje os jovens estão saindo do campo e indo para as cidades, isto ocorre e sempre ocorrerá, então esse projeto que a Copercampos trabalha há 5 anos é para preparar os jovens e incentivá-los a ficar nas lavouras, e que não é somente na cidade que temos uma boa remuneração, mas sim no campo temos a mesma situação financeira, as vezes um pouco mais e as vezes um pouco menos, mas podemos muito mais nos realizar nesta profissão e so-

mos todos os dias gratos a agricultura pois sem ela não poderíamos viver tão bem quão vivemos.”

“Bom, sobre o dia D Atividades Técnicas da Copercampos em Campos Novos foi muito produtivo, gostei muito das palestras, principalmente ao ar livre, achei muito interessante saber os preços, custos, lucros, despesas, é tudo mais sobre o plantio, independente do produto, acredito que todos tenham gostado do dia, porque foi de grande produtividade e conhecimento para a vida. Precisamos comprar bem, para saber vender bem.”



Tainá Brito Jordani – Bom Retiro



Suély Sikeira – Curitiba

“Foi um evento muito positivo e produtivo para os integrantes do JEC, por que contou com atividades teóricas e práticas, que apresentaram informações que oferecem uma base de custos e lucros que se podem obter na propriedade durante uma safra. Com certeza uma iniciativa muito valiosa, que mostra que a Copercampos está empenhada em levar conhecimento até os jovens do campo, para mantê-los informados e assim conduzir e investir na propriedade com mais segurança juntamente com os pais.”



Integrantes realizaram visita na propriedade do associado e Secretário da Diretoria da cooperativa Sergio Antônio Mânica



Arenildo Sutil Varela – Anita Garibaldi

Integrante do JEC relata experiência nos EUA

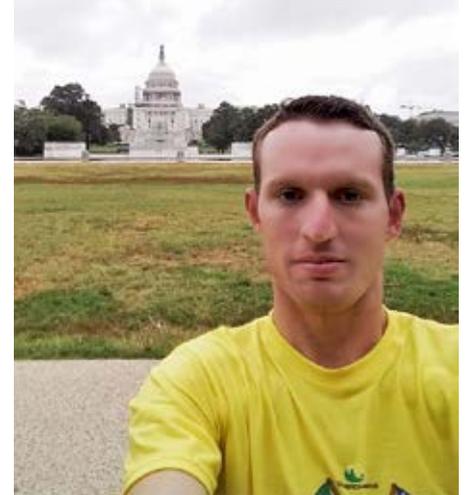
O integrante do grupo de Jovens Empreendedores da Copercampos – JEC – José Carlos Pössera, contemplado com uma viagem internacional para os Estados Unidos da América (EUA) no último mês de setembro através do programa de viagens da cooperativa, relata como foi sua experiência.

“Sendo um jovem integrante do JEC, desde o começo sempre participei de todos os encontros e viagens do grupo, pois acreditava que um dia seria sorteado para esta viagem internacional, que é uma ótima forma que a Copercampos encontrou de valorizar seus jovens, onde adquirimos conhecimento e informações, através dos encontros e viagens e automaticamente um crescimento pessoal e profissional, e valorizamos sempre mais a atividade no campo e o cooperativismo, para nos tornarmos os futuros líderes e administradores das propriedades e da Copercampos. Estou muito agradecido e feliz por ter feito parte do grupo que viajou para os EUA, estivemos conhecendo várias cidades, lugares, pontos turísticos e propriedades. Além das visitas, adquirimos muito conhecimento e informações, uma viagem muito Boa. Deixo uma mensagem a todos os jovens, vamos continuar participando do JEC, pois nós e a Copercampos, só temos a ganhar com

esse grupo”.

Em 2016, foi o 22º Grupo Copercampos que participou do tradicional programa de viagens, integração e conhecimento da cooperativa, que iniciou em 1995 e permite aos participantes uma visão das diferentes culturas, costumes e adquirir mais informações referentes ao agronegócio de outros países.

Participaram desta última viagem 30 pessoas entre elas, duas integrantes do Núcleo Feminino, 07 associados, 08 funcionários e 01 integrante do JEC.



José Carlos Pössera – Ibiã/SC

Indústria de rações está em processo de renovação da autorização para fabricação de rações medicadas

Por: Odair Pavan – Médico Veterinário e Responsável Técnico Indústria de Ração Copercampos



Recentemente o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento publicou a Instrução Normativa nº 14, de 26 de julho de 2016, na qual altera o disposto no item 8.3 da Instrução Normativa nº 04, de 23 de fevereiro de 2007 passa a vigorar com a seguinte redação: “Manutenção dos registros: todos os registros devem ser mantidos pelo período mínimo de 2 anos”. Alterar os anexos I, II, e III da Instrução Normativa nº 65, de 21 de novembro de 2006. Estabelecer o prazo de até 365 dias (trezentos e sessenta e cinco) dias, para a adequação dos estabelecimentos que fabricam, importam e manipulam produto veterinário.

Segundo o Médico Veterinário Odair Pavan, Responsável Técnico da Indústria de Rações a Indústria de Rações sempre buscou atender a legislação sobre a alimentação animal. “Constantemente somos fiscalizados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, bem como procuramos atender suas solicitações. Já estávamos em processo de renovação da autorização para fabricação de rações medicadas e agora já estamos nos adequando a Instrução Normativa nº 14, de 06 de julho de 2016”, salienta.

Os regulamentos estabelecem os critérios e os procedimentos para a fabricação, a comercialização e o uso de produtos para alimentação animal com medicamentos de uso veterinário da classe dos antimicrobianos e antiparasitários, em animais produtores de alimentos, visando garantir um nível adequado de proteção da saúde humana e dos animais.

O disposto se aplica aos estabelecimentos fabricantes e importadores de medicamento de uso veterinário, aos estabelecimentos fabricantes de produtos destinados à alimentação animal, aos médicos veterinários e aos produtores ou detentores de animais produtores de alimentos, envolvidos no uso de produtos destinados à alimentação animal contendo medicamento veterinário.

O Médico Veterinário Odair Pavan destaca que as rações medicadas são destinadas quando necessário as Granjas produtoras de leitões e as terminações dos Suinocultores Cooperados e que os mesmos precisam manter os registros das rações medicadas em arquivo auditáveis pelo período mínimo de dois anos e que permitam a rastreabilidade dos seus lotes.

Campo Demonstrativo investe em trator para auxiliar no plantio

A Copercampos investiu aproximadamente R\$ 130 mil na aquisição de um trator para auxiliar no plantio das parcelas no Campo Demonstrativo. A máquina também irá contribuir nas aplicações de fungicidas e inseticidas no local.

O trator é cabinado e conta com sistema de carvão ativado para evitar possíveis intoxicações do operador, além de um guincho traseiro para auxiliar no levantamento de Bags, já que são 130 hectares de plantio.



Responsáveis seguem na organização do evento

Segundo o Coordenador do Campo Demonstrativo, o Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen, seguem sendo realizados os procedimentos para a implantação das vitrines das culturas de verão no Campo Demonstrativo, onde no mês de setembro iniciaram os processos de plantio, soja e milho.

De acordo com a Supervisora do Setor de Marketing da cooperativa Maria Lucia Pauli, os lotes já estão sendo comercializados. "As empresas do segmento agropecuário que tenham interesse em expor seus produtos ou apresentar seus serviços, devem entrar em contato pelo telefone 49 - 3541.6079 ou por e-mail marketing@copercampos.com.br", ressalta.



21, 22 E 23
DE FEVEREIRO
DE 2017



Evento referência no Agronegócio Brasileiro. Participe!

Campo Demonstrativo Copercampos - BR 282 - km 347 - Campos Novos/SC
 (49) 3541-6079 e 3541-6712 | marketing@copercampos.com.br